# Métricas de desenvolvimento de software que devem ser monitoradas

As organizações de TI dependem de uma variedade destes KPIs (Indicadores-Chave de Desempenho) para compreender plenamente o progresso dos engenheiros de software, bem como a qualidade do software, o desempenho e a satisfação do utilizador.

A gama de medidas possíveis abrange quatro categorias-chave:

- 1. Produtividade do programador
- 2.Desempenho do software
- 3. Defeitos e segurança
- 4. Experiência do utilizador (User Experience UX)

#### Métricas de produtividade do desenvolvedor

- 1.tempo de entrega (lead time).
- 2.Quantidade de código. Criar um código simples, eficiente e de fácil entendimento.
- 3. Trabalho em progresso (WIP).
- **4. Velocidade ágil.** A velocidade ágil é uma estimativa de quão produtiva a equipe será num único sprint.
- **5.Taxa de sucesso da meta Sprint**. Essa métrica de software calcula a porcentagem de itens que a equipa de desenvolvimento completou no sprint *backlog*. Pode ocorrer que uma equipe não complete 100% do trabalho durante um determinado sprint.
- **6. Número de versões de software**. As equipes de desenvolvimento ágil e os DevOps priorizam os lançamentos de software contínuos e frequentes. Com esse KPI, as equipes podem monitorar com que frequência lançam software, seja mensal, semanal, diária, por hora, ou qualquer outro período de tempo, e se esse ritmo proporciona valor comercial suficiente.

#### Métricas de desempenho de software

O desempenho do software refere-se a medidas quantitativas do comportamento de um sistema de software. As métricas de desempenho medem atributos não funcionais, ou seja, qual é a eficiência de um aplicativo, não o que ele faz.

**Aspectos do desempenho de software**. Os testes de desempenho podem avaliar as seguintes características de um aplicativo:

- Escalabilidade
- Estabilidade
- •Capacidade de resposta
- Velocidade
- Disponibilidade

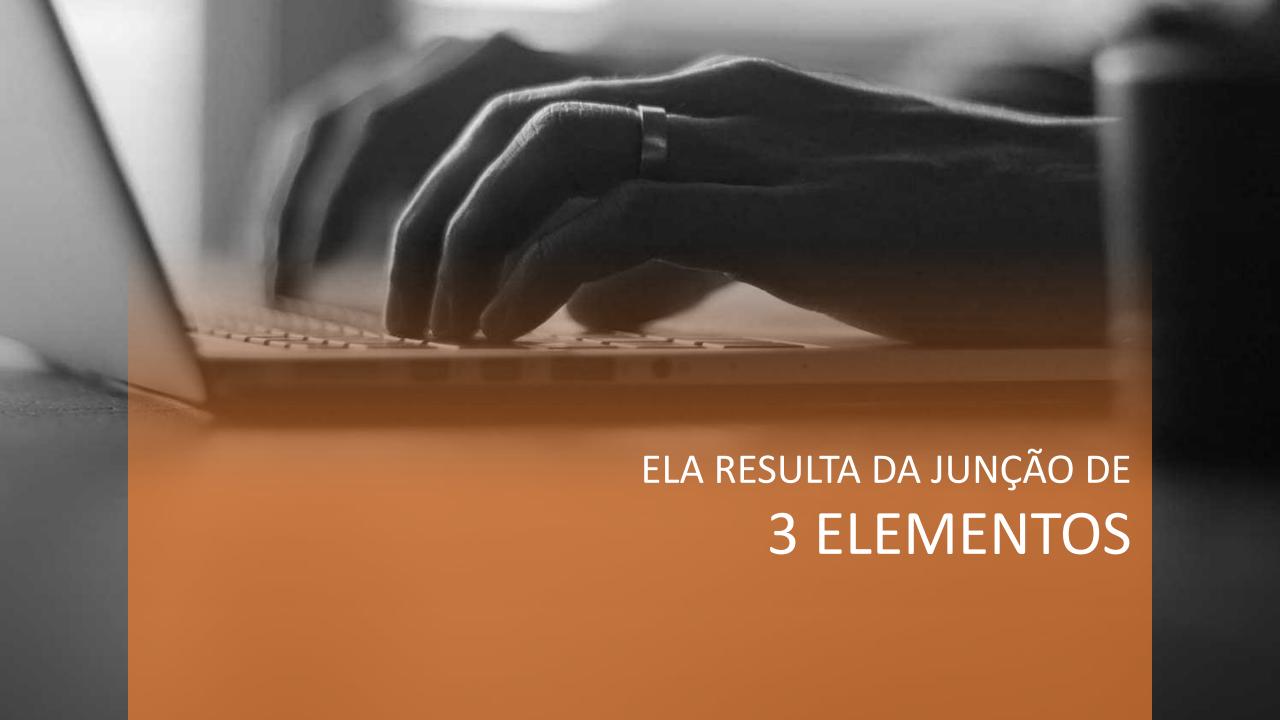
#### Métricas baseadas em defeitos

As equipas de desenvolvimento devem entender as falhas dos aplicativos para poder aperfeiçoá-los. Estas métricas de desenvolvimento de software avaliam defeitos e vulnerabilidades.

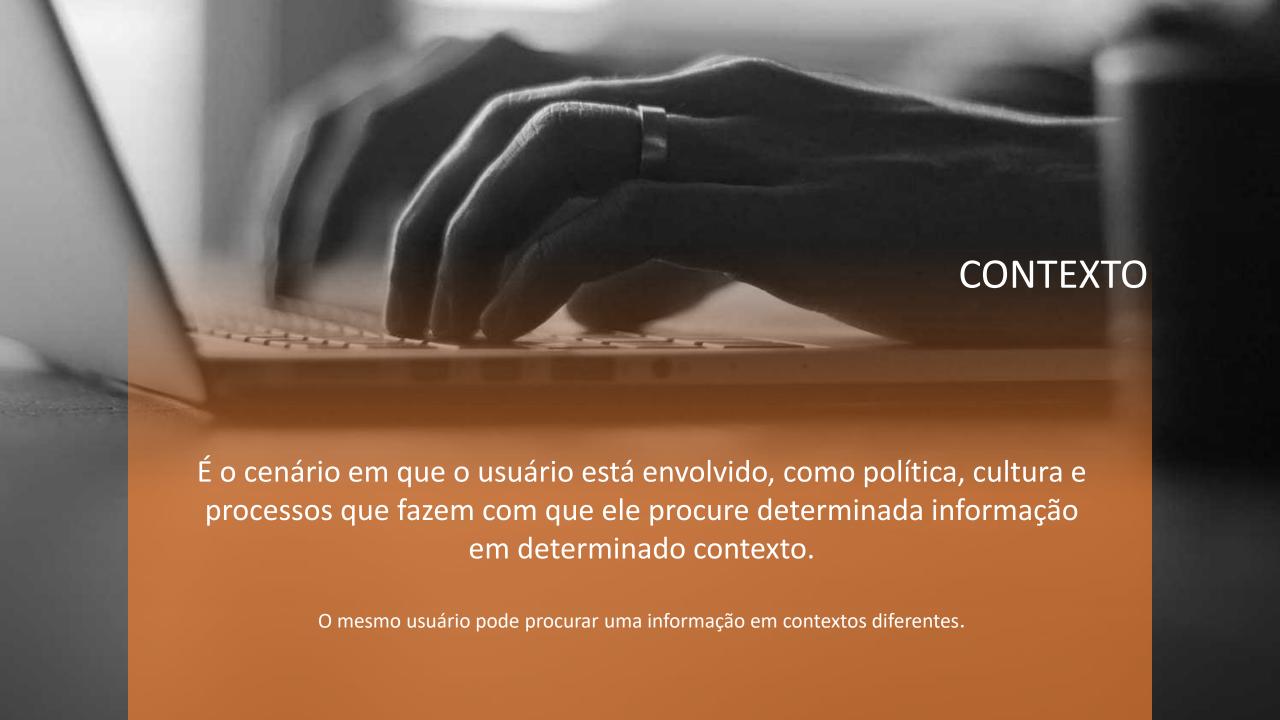
- **1.Densidade de defeitos**. Em termos de código, os desenvolvedores podem tabular o número de defeitos por KLOC para avaliar a frequência dos defeitos. (KILOS LINES OF CODE)
- **2.Cobertura de código**. Esta é a proporção de código fonte coberta por testes automatizados. A métrica do software permite aos testadores identificar quais as áreas do código que ainda devem ser testadas corretamente.
- **3.Taxa de deteção de defeitos**. Essa métrica é uma relação entre o número de defeitos encontrados antes do lançamento do software, em comparação com o número encontrado após o lançamento. Para calcular a percentagem, deve-se anotar o número de defeitos encontrados antes do lançamento (x) e o número encontrado pelos usuários após o lançamento (y), e depois calcular x/(x + y). Um alto percentual é preferível, pois significa que uma maior proporção de defeitos foi encontrada antes que os clientes utilizassem o software
- **4.Dívida técnica**. A dívida técnica é uma metáfora que reflete o esforço a longo prazo, bem como os custos temporais e financeiros, dos desenvolvedores que não abordam um problema de desenvolvimento quando este surge pela primeira vez.

#### Métricas de usabilidade e UX

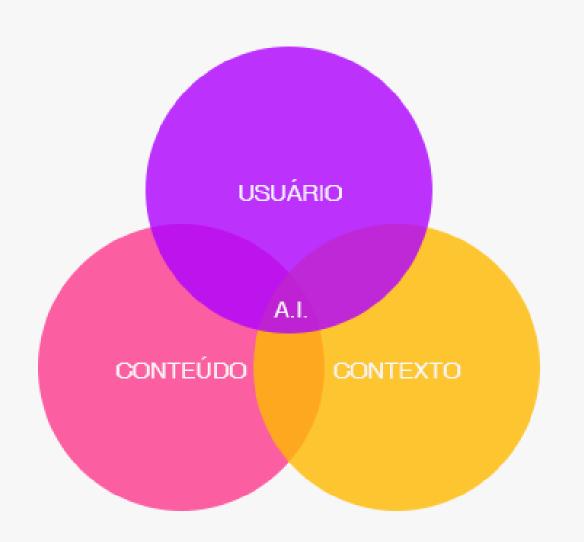
- •Facilidade de descoberta
- Eficiência
- Memorabilidade
- •Facilidade de aprendizagem
- Satisfação
- •Acessibilidade, particularmente a acessibilidade digital

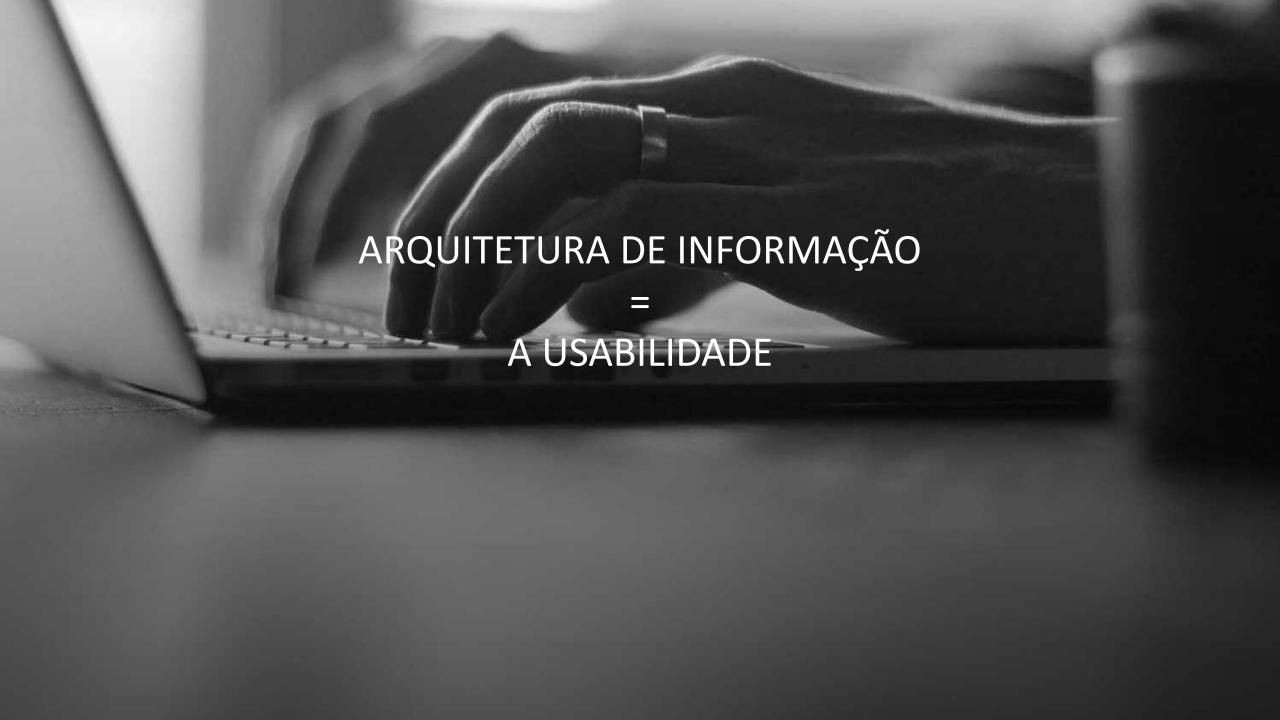












# ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO

A prática de decidir como organizar as partes de um sistema para torná-lo compreensível

Observar Organizar Optimizar







# AS SUAS ORIGIENS

#### **Richard Saul Wurman**

Nasce a 26 de março Torna-se um arquiteto e designer gráfico. Ele é considerado um pioneiro na prática de tornar a informação compreensível



#### **ELE CUNHOU**

O termo, Arquiteto de informação .

1935 1962 1976

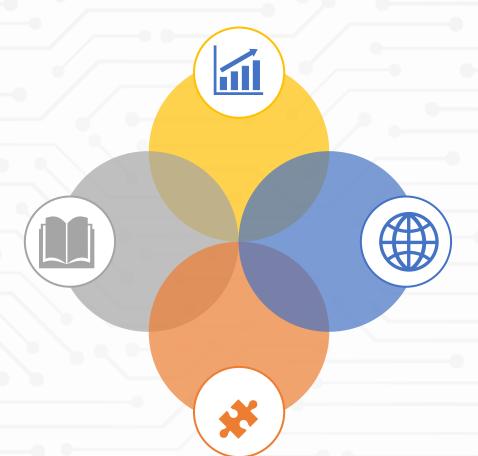


#### COMEÇOU

A sua paixão por tornar a informação compreensivel, após a publicação do seu primeiro livro.

#### O QUE ELE VIU

- Sociedade que diariamente cria enormes quantidades de informações, mas com pouco cuidado.
- Informações Desorganizadas
- Destruturadas

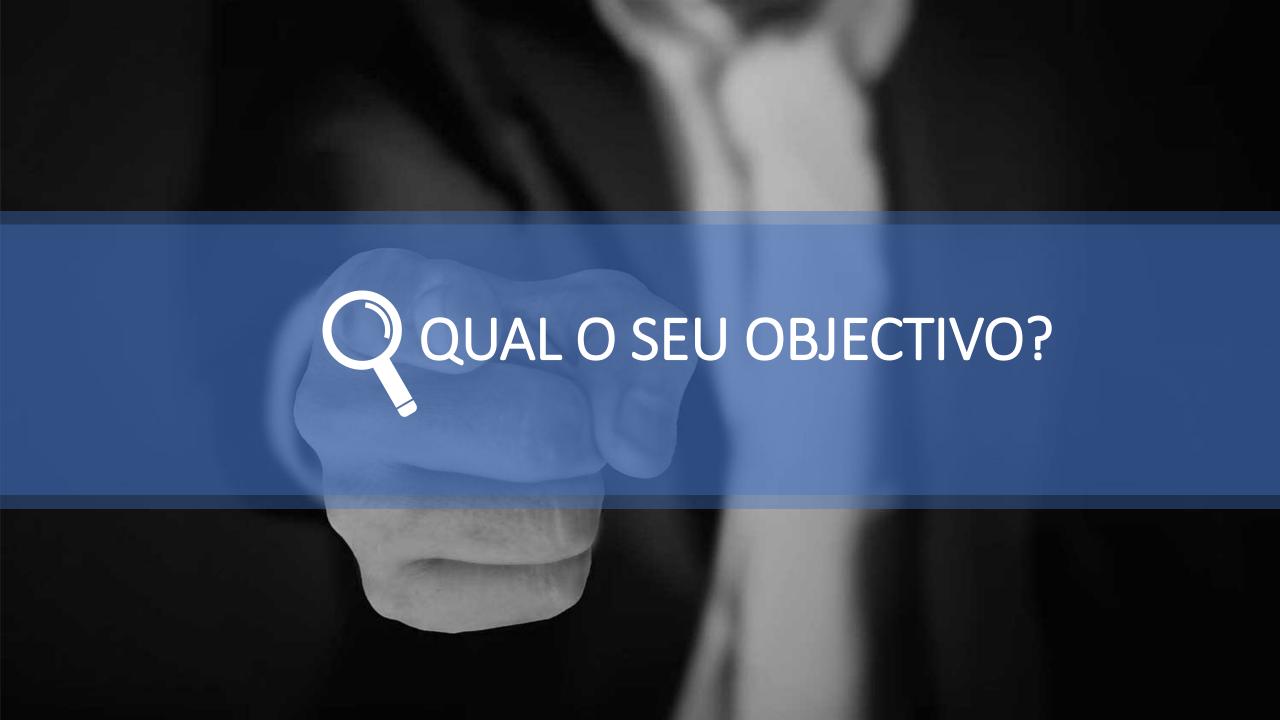


#### **DO QUE PRECISAVA**

- Uma arquitetura de dados necessários
- Precisava de uma série de sistemas
- Design necessários sistêmica
- Uma série de critérios de desempenho para medir isso

VAI BUSCAR A SUA BASE À ARQUITETURA TRADICIONAL

Richard Wurman trás conceito de arquitetura tradicional e cria esta nova forma de arquitetura



#### Auxiliar as pessoas a encontrar o que elas estão procurar.

É organizar as informações e tornar claras e compreensíveis.

# Arquitetura de Infromação

Ela, está presente em quase tudo no nosso cotidiano, não se limita somente ao ambiente online.

- Websites
- Aplicativos
- Softwares,
- Materiais impressos (jornais, revistas, flyers)
- Espaços físicos que visitamos.

Arte e Ciência

OS TRÊS O'S

**01** Observar

02 Organizar

03 Optimizar

**EXEMPLO: COMPRAS** 

# PORQUE É QUE ELA É IMPORTANTE





#### **ESTRATÉGIA**

Existe todo um trabalho sobre como dispor os produtos de forma fácil ou estratégica para o cliente. Onde colocar o quê.



#### LOCALIZAÇÃO

Rapidamente entender onde está o quê e encontrar o que se procura.



#### **CATEGORIZAR**

Pegar num monte de info e organizar, categorizar e disponibilizar de forma clara e simplificada para o visitante.



#### **PESQUISA**

Identificar as reais necessidades e características do perfil do cliente e solucionar os seus problemas.







A arquitetura da informação no mundo virtual é importante porque situa o utilizador dentro de um contexto, seja ele uma página, um aplicativo ou um software.

E quanto melhor for a experiência do utilizador, mais tempo ele permanece ali, melhor conhece seus produtos ou serviços e maiores são as chances de convertê-lo em lead.

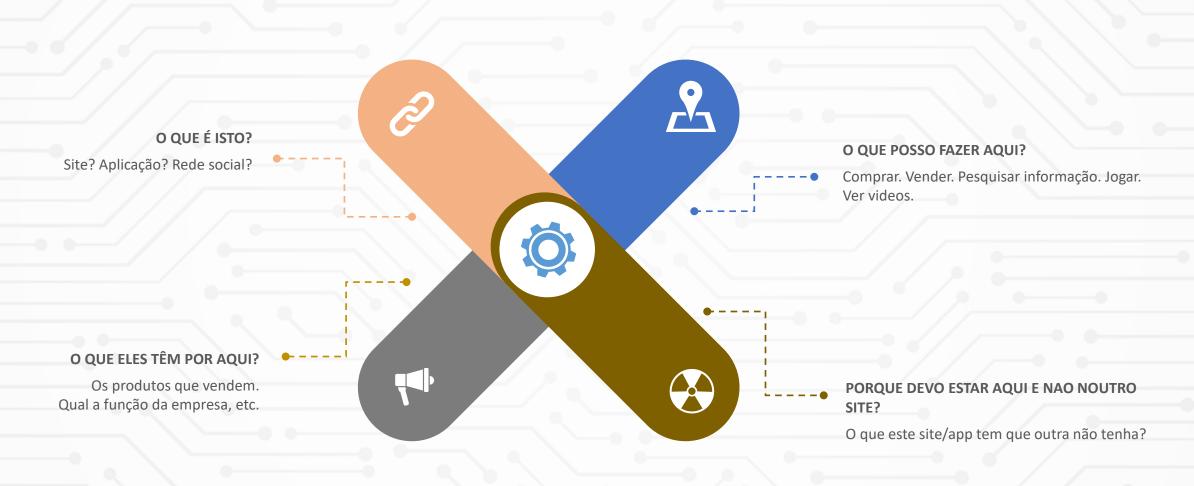






# 4 Perguntas chave

Que o usário precisa conseguir responder quanto entre numa plataforma digital



#### Os 11 principais componentes da Al

Como toda ciência, a arquitetura da informação não caminha sozinha

#### **Biblioteconomia**

No contexto da AI, é fundamental para organizar e catalogar informações.

#### **Psicologia Cognitiva**

Estudo do funcionamento da mente humana e seus comportamentos. Al vai usar essa metodologia para entender os nossos processos mentais e influenciar a forma como estruturamos a informação.

#### Arquitetura

A ideia, aqui, é pensar na Al como pensamos na arquitetura tradicional. Logo, a informação deve ser estruturada tal qual um edifício.

#### Sistemas de organização

Diz respeito à forma de categorizar e organizar a informação.

Por exemplo: um menu pode ser apresentado em ordem alfabética, cronológica, por assunto, e por aí vai.

#### Sistemas de rotulagem

Consiste em definir as melhores terminologias para representar as diversas informações contidas na página.

Por exemplo, a página "About me" de determinado site pode se chamar "Institucional", enquanto a de outra empresa "Sobre nós" ou "Quem somos".

#### Sistemas de navegação

6

Orientam a interação do usuário com a informação, com objetivo de situá-lo dentro da estrutura e mostrar o caminho certo para que ele consiga alcançar seu objetivo.

#### Os 11 principais componentes da Al

Como toda ciência, a arquitetura da informação não caminha sozinha

#### Navegação global

É o conjunto de ícones reunidos que vão representar todas as categorias de primeiro nível do site.

(links que aparecem em todas as páginas)

#### Navegação local

Complementa a navegação global, podendo ser alterada de acordo com a secção. Também conhecidas como subáreas ou submenus, são as categorias de segundo nível de um site.

\ •

#### Navegação contextual

Oferece acesso a conteúdos similares àqueles que o usuário acabou de acessar. São os famosos "Veja também" ou "Produtos relacionados".

Navegação suplementar

10

11

Oferece uma visão geral do site ou do programa, situando melhor o usuário dentro da página. Com opções como mapa do site ou índices, por exemplo, ele consegue ver rapidamente toda a estrutura do site ou parte considerável dele.

Sistemas de pesquisa

Os sistemas de pesquisa ajudam o usuário a encontrar rapidamente o que ele deseja. Basta que ele digite na barra de pesquisa uma palavra ou frase para que sejam apresentados todos os conteúdos relevantes relacionados à busca.

### As 4 metodologias usadas na arquitetura da informação

#### **START**

#### Estrutura hierárquica

Esta etapa vai garantir que os usuários naveguem entre páginas e conteúdos, acessando todos os menus e submenus sem maiores problemas.

A estrutura hierárquica é que vai definir o arranjo de como essas vão interagir e se comunicar.

2

#### **Wireframes**

Wireframes são os rascunhos, esqueletos do projeto, que descrevem o conteúdo e as informações que serão incluídas na página. Eles servirão de base para que todos os profissionais envolvidos possam trabalhar a estrutura do layout final.

#### **Taxonomia**

Estruturar e hierarquizar informações e conteúdos para facilitar a navegação no site.
São utilizados organogramas com mapas do site ou fluxos de uso



#### Inventário de conteúdo

O inventário funciona como um levantamento de dados disponíveis para melhor compreensão do projeto. Esse documento busca reunir de forma detalhada todas as informações que serão disponibilizadas no site.

1

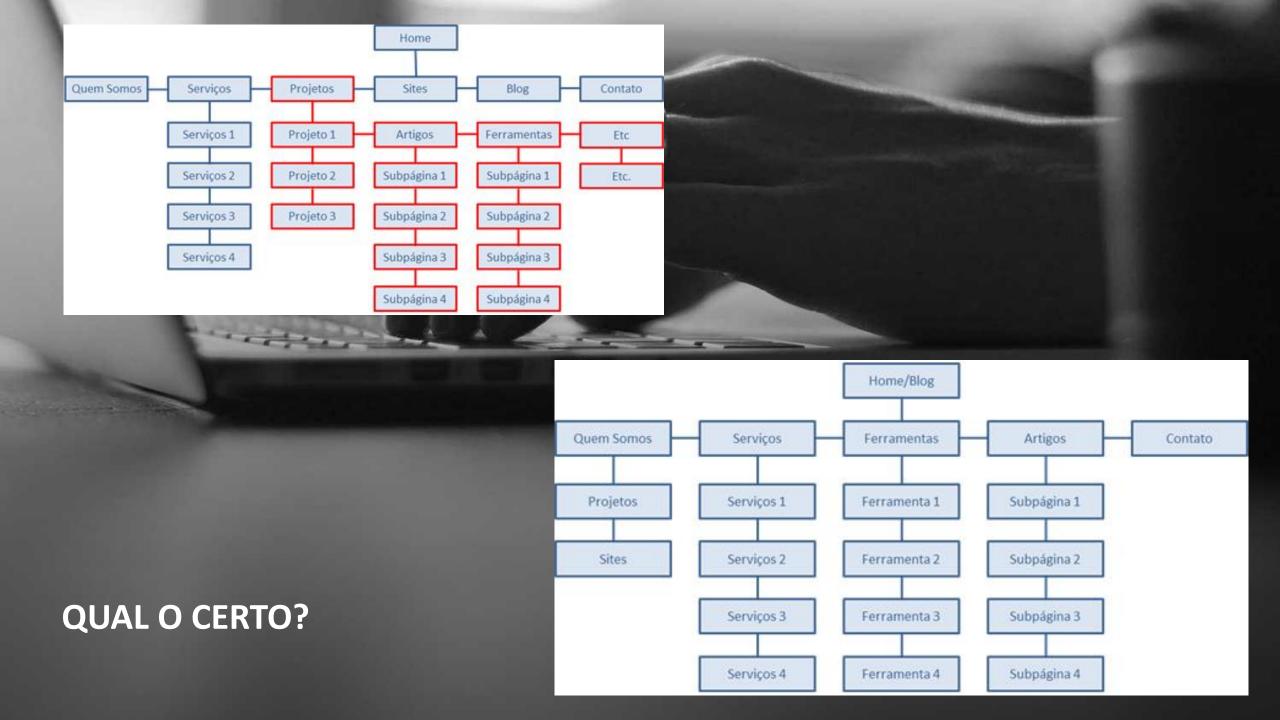
3

# 1 Estrutura hierárquica

# **PRINCÍPIO**

Esta etapa vai garantir que os usuários naveguem entre páginas e conteúdos, acessando todos os menus e submenus sem maiores problemas.

A estrutura hierárquica é que vai definir o arranjo de como essas vão interagir e se comunicar.

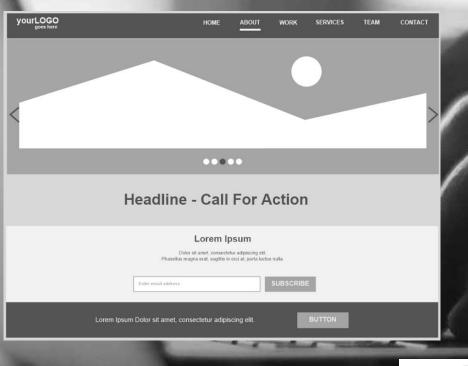


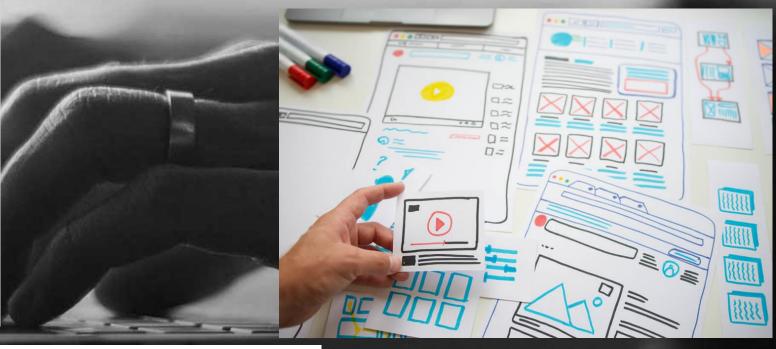
# 2 Wireframes

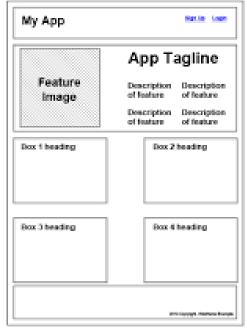
### **LAYOUT**

Wireframes são os rascunhos, esqueletos do site, que descrevem o conteúdo e as informações que serão incluídas na página, e também como as suas funções estrarão organizadas. Eles servirão de base para que todos os profissionais envolvidos possam trabalhar a estrutura do layout final.

PRINCIPIO do MAPA DO SITE



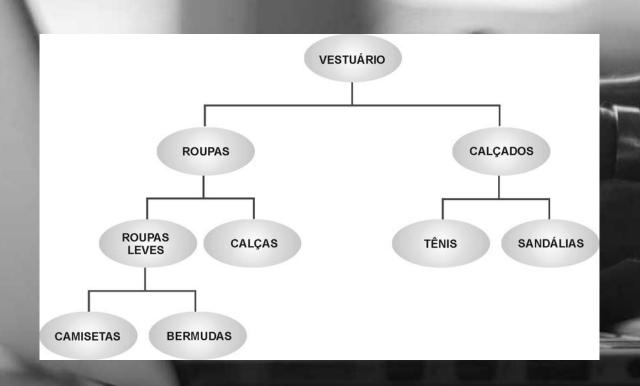


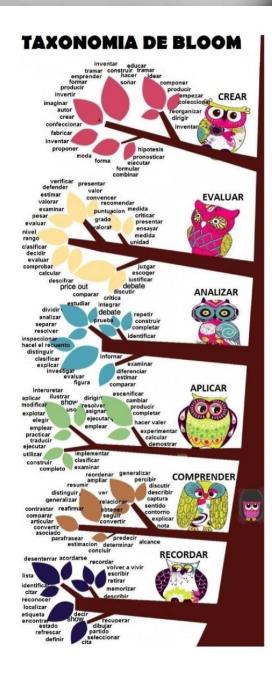


# 3 Taxonomia

# **Sub LAYOUT**

Estruturar e hierarquizar informações e conteúdos para facilitar a navegação no site. São utilizados organogramas com mapas do site ou fluxos de uso





# 4 Inventário de Conteúdo

## Conclusão

O inventário funciona como um levantamento de dados disponíveis para melhor compreensão do projeto. Esse documento vai reunir de forma detalhada todas as informações que serão disponibilizadas no site.

1 2 3	1	А	В	С	D	E	F	G	H I
	1		Navigation title	Page title	Files	Last updated	Owner	Comments	Delete?
-	2	0.0	Home	Wine Tasmania					
	3	1.0	Wine Tasmania					No page at this level - displays 'History'	
	4	1.1	History	History					
	5	1.2	Touring Tasmania	Touring Tasmania					
	6	1.3	Touring Links	Touring Links					
	7	1.4	Wine Industry Tasmania	Wine Industry Tasmania					
	8	1.5	Industry Statistics & Info	Industry Statistics & Info					
	9	1.6	Investment	Investment					
[ ·	10	1.7	Partners	Wine Industry Tasmania Partners					
	11	2.0	The Wine Route					No page at this level - displays 'Overview'	
	12	2.1	Wine route overview	The wine route					
+	13	2.2.0	Tamar Valley Wine Route	Tamar Valley Wine Route					
+	33	2.3.0	Southern Wine Region	Southern Wine Region					
+	49	2.4.0	East Coast Wine Region	East Coast Wine Region					
+	55	2.5.0	North West Wine Region	North West Wine Region					
	61	3.0	Latest News	Latest News				No content on page	
-	62	4.0	Events					No page at this level - displays 'Overview'	
	63	4.1	Overview	Events				No left-nav	
	64	4.2	Booking	Event booking				No left-nav	
	65	4.3	Privacy Policy	Privacy Policy				No left-nav	
	66	4.4	Security and Refunds	Security and Refunds				No left-nav	
	67	5.0	Members	Wine Industry Tasmania Members					
+	68	6.0	Resources	Resources	5 PDF file	s			
	74	7.0	Contact Us	Contact Us				Email address & contact form	
	75								
	76								



# 5 MANDAMENTOS NUM SITE / APP/ OU SOFTWARE

Ser fácil de aprender

Ser eficiente na utilização

Ter o mínimo de erros possíveis

Ser fácil de ser lembrado

Ser agradável